

BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE
INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS

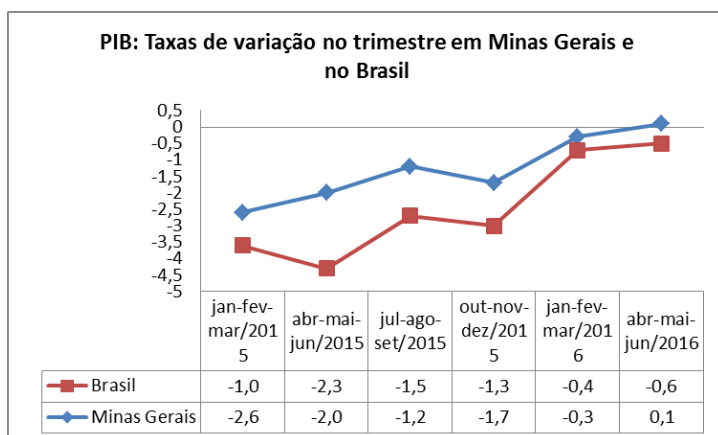
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

BOLETIM Nº 2 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2016

PERÍODO DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2016

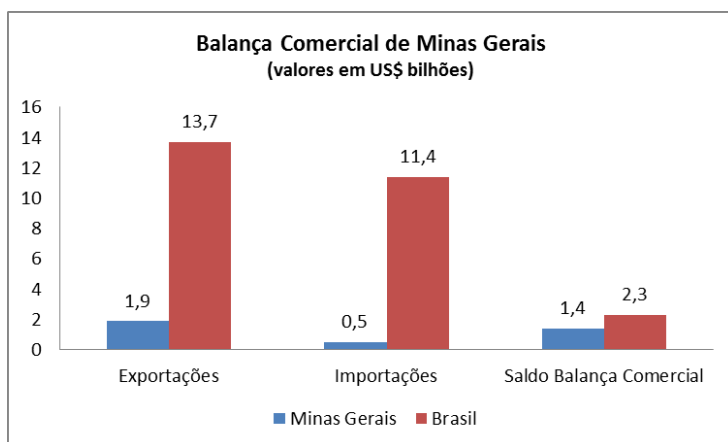
O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados na penúltima semana de cada mês e refere-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

▪ Cenário Econômico



Fonte: Monitor FJP – Produto Interno Bruto/FJP

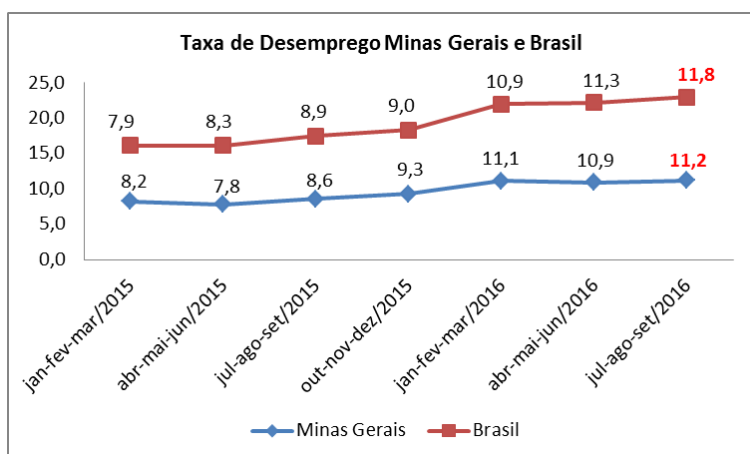
O PIB de Minas Gerais apresentou ligeira expansão, após cinco semestres consecutivos de resultados desfavoráveis. Houve o aumento de 0,1% no segundo trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. Este resultado pode ser explicado pela recuperação do setor de indústria, sobretudo pelos segmentos de indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de energia e saneamento.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de US\$ 1,4 bilhão em outubro/2016. As exportações totalizaram US\$ 1,9 bilhão, o que representou uma diminuição de 8,05% em relação ao mês anterior. Já as importações atingiram US\$ 460 milhões, demonstrando uma redução de 21,94% também em relação ao mês de agosto.

▪ Taxa de Desemprego

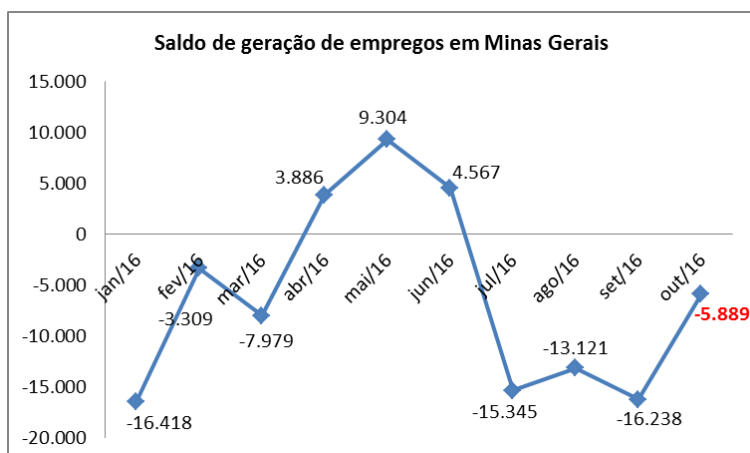


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de desemprego em Minas Gerais apresentou aumento de 0,3 ponto percentual no trimestre compreendido entre julho/2016 e setembro/2016. Já no Brasil, a taxa de desemprego também registrou um aumento de 0,5 ponto percentual, fechando o trimestre com o resultado de 11,8%.

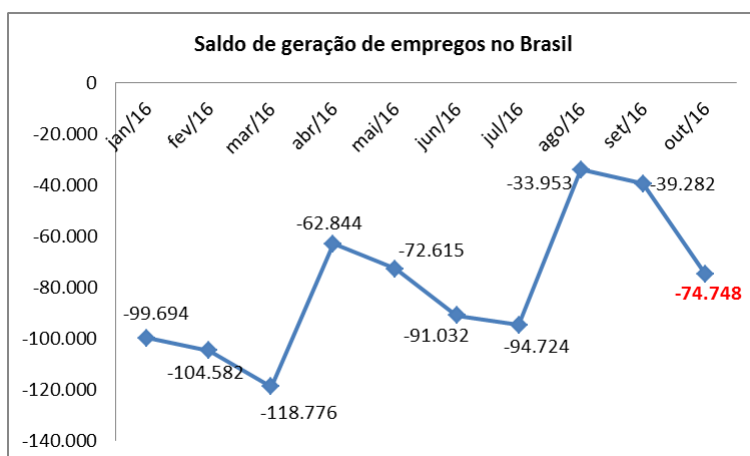
O número de desocupados em Minas Gerais foi para 1,2 milhão e no Brasil para 12 milhões de pessoas.

▪ Movimentação do Mercado de Trabalho



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Em outubro/2016, Minas Gerais perdeu 5.889 postos de trabalho formais. Apesar do saldo negativo, o resultado foi superior ao registrado em setembro/2016 e em outubro/2015 (-24.502 postos de trabalho). Na comparação de geração de empregos com os demais estados, Minas Gerais fechou o mês com resultado ruim, ficando à frente apenas dos estados de Goiás (-10.315), Rio de Janeiro (-20.563) e São Paulo (-21.995).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

O país perdeu cerca de 75 mil postos de trabalho formais no mês de outubro/2016. Destaque para esse resultado, que foi significativamente menor que o registrado em outubro/2015, quando foram perdidos aproximadamente 167 mil empregos. Em nível setorial, apenas o setor de Comércio apresentou saldo positivo, com a geração de 12.946 novos postos.

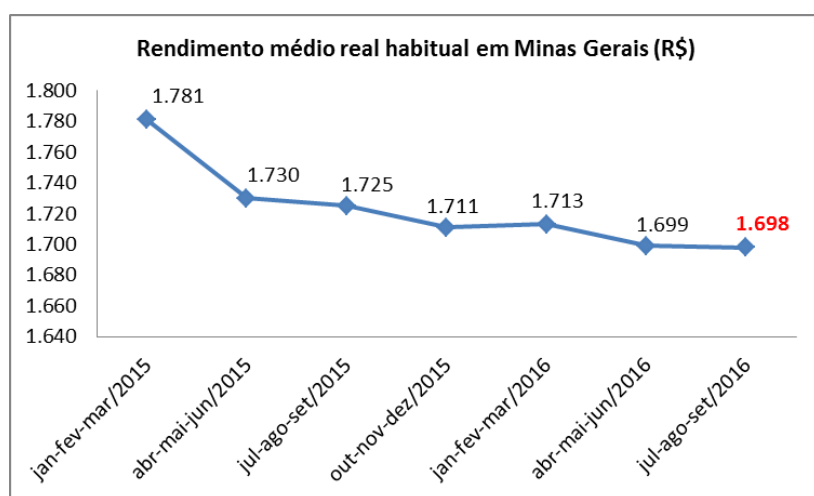
Movimentação do Mercado de Trabalho em Minas Gerais				
Setor de Atividade	out/16			out/15
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	724	-732	-8	-215
Indústria de transformação	19.578	-20.897	-1.319	-5.957
Serviços Industr de Utilidade Pública	256	-384	-128	-99
Construção Civil	15.327	-16.467	-1.140	-5.301
Comércio	35.004	-29.837	5.167	3.189
Serviços	43.347	-45.347	-2.000	-2.627
Administração Pública	181	-501	-320	-236
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	10.712	-16.853	-6.141	-13.256
Total	125.129	-131.018	-5.889	-24.502

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

- Saldo positivo na geração de emprego em outubro/2016: Comércio (5.167).

- Saldo negativo na geração de empregos em outubro/2016: Agropecuária (-6.141), Serviços (-2.000), Construção Civil (-1.140), Indústria de Transformação (-1.319), Administração Pública (-320), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-128) e Extrativa Mineral (-8).

▪ Rendimento médio



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e reduziu 5,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2015.

Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social/ Subsecretaria de Trabalho e Emprego

Elaboração: Assessoria de Gestão do Observatório do Trabalho

Responsável Técnico: Amanda Siqueira Carvalho